

Reportagem Parlamento dos Jovens 2021/2022

Mariana Coelho

11º ano

Colégio Alfacoop- Externato Infante D. Henrique- Ruílhe- Braga

Círculo Eleitoral de Braga

O projeto é novamente apresentado na nossa Escola, e logo os alunos começam a constituir as suas respetivas listas e reunirem-se separadamente de modo a debater as mais diversas ideias acerca do tema proposto, e elaborando três medidas acerca do tema proposto para este ano: "Fake news- O impacto da Desinformação na Democracia".

Várias listas se apresentaram a sufrágio, fazendo uma breve campanha com vista a dar a conhecer as suas medidas à comunidade educativa.

Depois da campanha, e respetivo ato eleitoral, decorrido, no auditório do Centro de Recursos Educativos da Escola, o primeiro confronto formal do percurso dos deputados do Parlamento dos Jovens estava iniciado.

Após a tomada de posse dos deputados, procedeu-se ao debate das medidas propostas, entre todos os projetos de recomendações, chegando-se a um produto final que consideravam ser o alicerce do tema em discussão.

Nos dias 29 de Março, realizou-se a sessão distrital do Parlamento dos Jovens do ensino Básico, no auditório do IPJ de Braga, onde os nossos deputados eleitos na sessão escolar tinham a difícil tarefa de defenderem o projeto de recomendação, resultante do consenso dos deputados intervenientes na sessão escolar da nossa Escola. Com um empenho e participação brilhante dos mesmos, o nosso projeto ficou em segundo lugar como projeto de recomendação. Tudo indicava que conseguiríamos chegar à fase da Sessão Nacional!



E assim foi, a nossa Escola conseguiu ficar entre as escolas selecionadas para representar o distrito de Braga na sessão nacional que teria lugar a 30 e 31 de Maio, em Lisboa.

Sessão Nacional- Primeira Horas

Dia 30 de abril, sete e trinta de manhã, e lá estávamos nós concentrados aguardando ansiosamente a chegada do autocarro para que nos levaria ao desafio de final do Parlamento dos Jovens na Assembleia da República. A viagem durou cerca de cinco horas e trinta minutos, os quais foram passados num ambiente de conhecimento e de

oportunidades de novas amizades, de conversas sobre o percurso de cada uma até chegar a esta fase, da pertinência do tema, entre outros assuntos, uma vez que no mesmo autocarro iam alunos de outros distritos.

Chegados à Assembleia da República, e depois de um cocktail de boas vindas, fomos encaminhados para as diferentes comissões.

As sessões das comissões decorreram em duas fases: a primeira fase em que se debateram na generalidade e na especialidade os projetos de recomendação dos diversos círculos eleitorais, e, uma segunda fase na qual se realizou a redação final do projeto de recomendação da comissão e a seleção de perguntas a apresentar no plenário, aos deputados dos diferentes partidos políticos no dia seguinte. Pelo meio houve ainda tempo para um lanche delicioso.

Enquanto decorriam as discussões nas comissões políticas, os jornalistas foram convidados a realizar uma visita guiada pelo encantador Palácio de S. Bento, que foi construído pela Ordem Beneditina. Depois de diversas transformações e de deixar de estar nas mãos da Igreja passou para as mãos do estado e é hoje em dia e após as devidas remodelações a sede do Parlamento português.

O primeiro ponto da visita foi a Sala dos Passos Perdidos, cujo nome se deve aos inúmeros "passos perdidos" outrora por cidadãos que aguardavam, por longos períodos de tempo, ser atendidos pelos deputados ou pelos governantes.

Visitamos ainda a grandiosa Sala das Sessões que é resultado do projeto de reconstrução vanguardista do arquiteto Ventura Terra, elaborado após esta ter sido atingida por um incêndio em 1895, que a destruiu completamente.

Nesta sala assistimos a uma explicação bastante detalhada da guia, que nos deu a conhecer como funciona a Assembleia da República, as suas funções, a disposição dos deputados nas bancadas orientadas em semicírculo e as hierarquias.

Terminados os trabalhos nas comissões e a visita guiada, foi o momento de nos deliciarmos com uma hora cultural realçando assim a ligação importante da política/cidadania com a cultura, assistindo assim a um espetáculo musical de canto e orquestra.

Findo o momento cultural, deputados, professores e jornalistas dirigiram-se ao refeitório dos monges para degustarem um belíssimo jantar, momento este de convívio e confraternização entre todos os intervenientes.

No segundo dia, chegámos ao Parlamento e dirigimo-nos à Sala das Sessões para assistirmos à abertura solene do plenário, pelo Presidente da Assembleia da República, Dr. Augusto Santos Silva e pelo Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Alexandre Quintanilha, os quais salientaram a importância deste tipo de iniciativa, promovendo uma educação para a cidadania.

Findas as intervenções, seguiu-se o momento de perguntas elaboradas em cada comissão a fazerem a cada um dos deputados presentes, representantes dos diversos partidos. As perguntas colocadas pelo porta-voz de cada círculo eleitoral incidiram principalmente no tema em debate.

Os trabalhos na Sala das Sessões decorria a bom porto, com todos os deputados a debaterem e concluírem a recomendação final e selecionarem, após um

melhoramento das mesmas, as medidas presentes nesse projeto de recomendação a apresentar à Assembleia da República, trabalho esse que se estendeu à parte da tarde.

E eis que se chega ao projeto final, considerado como um ponto de partida para a resolução do tema proposto.

No final, foram entregues os diplomas aos deputados presentes oriundos dos diferentes ciclos eleitorais e feito por cada um uma pequena intervenção onde reforçaram a importância deste evento, do ambiente agradável que se criou nos dois dias entre todos os intervenientes, realçando que os adolescentes e jovens são o futuro do nosso país daí a relevância de se preocuparem com assuntos como o debatido este ano.

Concluídos os trâmites formais, o plenário foi encerrado com a entoação do Hino Nacional seguido das respetivas despedidas informais.

De regresso a casa, todos eram unânimes em afirmar que o papel de cada um tinha sido cumprido, e reinava um sentimento de satisfação por poderem ter contribuído para um Portugal melhor.

